



# **Desafio Agilist**

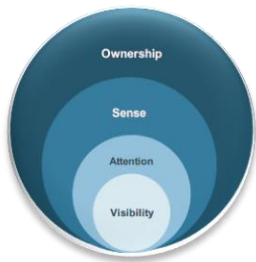
**Pablo Carvalho**

# Cenário 1

Ótica do problema: “Fluxo de comunicação e decisões da liderança sobre o negócio”

Práticas e técnicas:

- Mapear as barreiras que impedem que a informação sobre o negócio sejam disseminadas entre os times e o restante da organização, promovendo a **consciência organizacional** da alta gestão por meio de “alavancas”: *Information Radiators, Organizational Design, Data-Informed Culture, Collaboration*.



- **Visibility:** Ver o que está acontecendo
- **Attention:** Dar atenção ao que você vê
- **Sense:** Dar senso de urgência ao problema e entendê-lo
- **Ownership:** Ter o senso de responsabilidade

- Adoção de um *roadmap* para implementar **OKRs** com ênfase na gestão e performance da organização e nos resultados gerados, aumentando a **transparência**: OKRs são públicos, possibilitando o alinhamento entre os objetivos e visão da empresa. Podemos dividi-los em:
  - OKRs anuais de alto nível - Critérios de sucesso para o ano
  - OKRs trimestrais – detalhados e desdobrados para os times
  - Definir OKRs em sessões (planning) promovendo interação vertical e horizontal (entre setores)

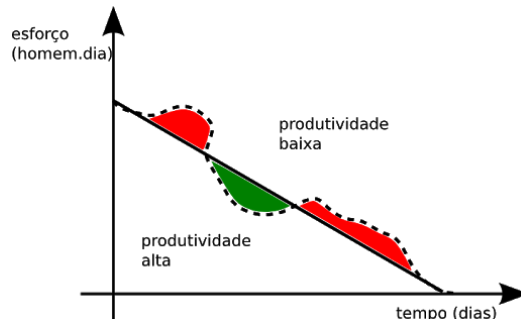
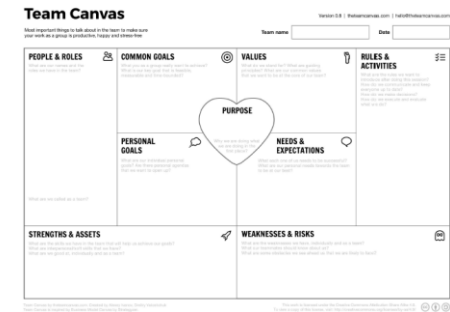


# Cenário 2

Ótica do problema: “Falta de clareza na visão do produto”

Práticas e técnicas:

- **Team Building** utilizando Canvas, para dar visibilidade, atenção e sentido para um projeto;
- Mapear as atividades seguindo o modelo econômico de Desenvolvimento de Software Lean:
  - Custo de coordenação;
  - Custo de transação;
  - Retrabalho;
  - Trabalho de Valor Agregado;
- **Kick Off** para definir as “regras do jogo” antes do início do projeto (papéis, *DoR*, *DoD*, métricas, governance)
- **Perspectivas** alinhadas entre as áreas através da utilização de forms para pesquisa de *awareness* /visão do time
- **Situações:** mapeamento dos processos **AS-IS** e **TO-BE**
- **Outcomes:** acompanhamento de entregáveis na *Sprint Backlog*

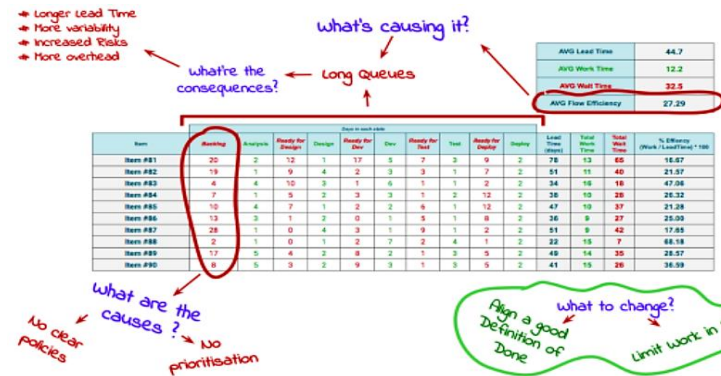
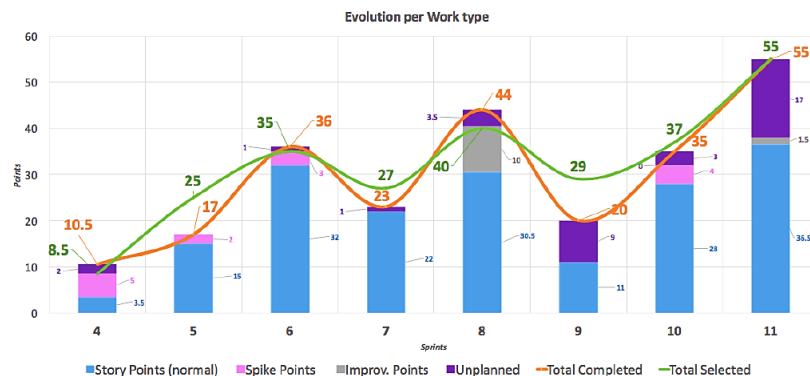


# Cenário 3

## Ótica do problema: "Velocidade do time"

### Práticas e técnicas:

- Abordagem **STATIK** para mapeamento de fluxo e exposição do trabalho em progresso;
- Adoção de métricas como Lead Time e Throughput para entender a capacidade e vazão do time.
  - As métricas nos ajudarão no planejamento e priorização/despriorização dos itens;
  - Também nos ajudará a entender o impacto de muitos trabalhos x nossa capacidade
- Gráfico com a evolução do tipo de demanda (bug, melhoria, valor);
  - Os gráficos nos ajudarão a entender o quanto estamos somente corrigindo problemas, atuando em melhorias ou gerando valores ao cliente;
  - Ajudará a planejarmos com foco em sustentação, evolução ou processual.



## Ótica do problema: “Priorização de débitos técnicos”

### Práticas e técnicas:

- Para acelerar o processo, podemos utilizar diversas técnicas:
  - Fluxos de trabalho de ramificações de recursos;
  - Adoção de **testes automatizados**;
  - Integração contínua ao longo do ciclo de **desenvolvimento**
- Priorizar o débito técnico no planejamento de uma sprint do mesmo modo que com um recurso normal;
- Definir a prioridade do débito para que o mesmo não se torne um problema incorrigível. Para isso, podemos utilizar a **Matriz de Débitos Técnicos** onde *DevTeam* e *PO* irão classificar cada bug.

### MATRIZ DE DÉBITOS TÉCNICOS

